



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E NOVE.

Aos Vinte e Seis Dias do Mês de Maio do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que fixa normas para a exploração dos meios de publicidade em lugares públicos, por meio de amplificadores de voz, alto-falantes e propagandistas e dá outras providências. Ofícios nº 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261 e 262, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Dirceu Rodrigues, Benedito R. Pinto, Vilmar Fávaro, Cesar Leoni, João Renato Afonso e Anor P. Joslin. Convite do Executivo Municipal, para reunião da ANSULEP. Ofício nº 052/98, da Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo em resposta a requerimento do Vereador Alfredo. Ofício nº 099/98, da Secretária Municipal de Saúde em resposta a solicitação do Vereador João Renato. Noticiário IBAM. Convite do Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental para o Dia Mundial do Meio Ambiente. Correspondência do Sindicato Rural da Lapa, solicitando declaração de utilidade pública. Correspondência do Rotary Clube da Lapa em agradecimento. Boletim do IBAM sobre conjuntura econômico financeira. Boletim do IBAM sobre projeções do repasse do FPM. Boletim Oficial nº 643.

A pedido do Vereador Alfredo, foi feita a leitura, na íntegra, da correspondência do Rotary Clube e da Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 12/98, que referenda Decreto nº 5246, que denomina de Avenida Caetano Munhoz da Rocha, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 12/98, que referenda Decreto nº 5246, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 13/98, que referenda Termo Aditivo ao convênio SEDU/PM/97 nº 126, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 13/98, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª Parte da Ordem do Dia constava o Ante-Projeto de Lei nº 05/98, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999 e dá outras providências, onde foram apresentadas tres emendas de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, sendo uma Aditiva ao inciso IX – Transporte; uma Supressiva ao inciso III- Agricultura; e na Modificativa ao inciso II – Administração e Planejamento, protocoladas respectivamente sob o número 473, 474 e 475/98.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 02

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto e Benedito R. Pinto solicitando colocação de telefone publico no pátio do Santuário. Dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Vilmar C. Fávoro solicitando a inclusão do prolongamento da Rua XV de Novembro no Plano Participativo de calçamento. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando patrolamento da estrada que liga o Parque Estadual do Monge a Comunidade do Uru. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando envio de relatórios orçamentários junto com o Balancete Financeiro mensal. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando um bueiro na Rua João Francisco Mariano. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando bueiro na esquina das Ruas Travessa Des. Antonio de Paula com a Rua Antonio Cunha. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando avaliação da possibilidade de extração de pedras da Fazenda Casa Branca para melhorias na estrada de Carqueja-Palmital de Baixo. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando patrolamento nas estradas de Mato Preto Paiol. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando rede de iluminação publica em Palmital de Cima.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal, Sebastião K. Pinto e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador Cesar Augusto Leoni disse que o projeto apresentado por este Vereador, tendo em vista que o Senhor Presidente informou que provavelmente estará na Ordem do Dia da próxima Sessão, pede aos Vereadores que olhem com bastante carinho este projeto, que não nasceu de uma iniciativa, nasceu de um consenso encontrado no meio das residências e casa de comércio existentes no centro histórico da Lapa, que efetivamente estão cansados de tanta propaganda feita através de auto-falantes, causando além de poluição sonora, sem dúvida alguma, um stress grande para as pessoas que trabalham em bancos, escritórios, e com o projeto apresentado está procurando dar normas à este tipo de propaganda, adiantando este expediente, pede aos Vereadores que olhem com carinho e tragam para a próxima Sessão, se for o caso, alguma emenda, algum subsídio para melhorar o projeto no seu todo; mas acha de importância, porque a única cidade que vê com tanta propaganda feita através de auto-falante nas ruas é a Lapa, imaginem se todos exercessem o direito de fazer este tipo de propaganda comercial com auto-falante móvel, o que seria da cidade, das ruas e com este projeto, além de trazer estas normas, vai de certa forma proporcionar ao erário público municipal, auferir algum lucro, alguma renda, porque desta propaganda a ser feita será recolhida uma taxa de expediente para que possa ser explorado, pede que contribuam para a melhoria do projeto que acha de importância.

Com a palavra o Vereador Anor disse que tem notícias a declarar da viagem que fez a Ponta Grossa, representando a Lapa e conhecendo intenções à melhoria da Lapa, que muito jovens cobram, de diversos anos atrás, vem cobrando uma melhoria para o estudo da Lapa, sempre interessados, este Vereador como não teve possibilidade de estudar, sempre está buscando para que o estudo lapeano melhore, em Ponta Grossa passaram horas em reunião na Universidade, com o Reitor, onde passaram diversos conhecimentos claros para que haja um interesse grande desta ramificação de estudo no Município, viajou com o Vereador Vilmar e foram conversando, Vereador Dirceu também, sobre a maneira que foram recebidos dentro da Universidade e as informações dignas que passaram, volta am satisfeitos com a resposta que deram, foram felizes, passaram as intenções, as maneiras do que vai ser feito na Lapa, proposta que a Professora Valentina levou, Secretária de Educação, o Prefeito Miguel Batista, a maneira que foi dialogado dentro da Universidade



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.479

Fl. 03

junto com o Prefeito e com o representante do Senhor Prefeito, o Vereador Alfredo Kelm que estava presente, enfim foi um dia de muita alegria com as promessas, os documentos assinados, as declarações dos políticos, principalmente o Prefeito, onde ele prontificou-se ao reitor, garantindo horas de viagem dos professores, transporte dos professores, seguro de vida, para que aqui venham trabalhar, e com toda satisfação diz aos jovens que pretendem os cursos universitários que aqui, com toda certeza a partir do mês de janeiro começam a se realizar, não tem dúvida e nem medo de fazer uma publicação de um conhecimento à todos os lapeanos que com certeza irão ter a satisfação desta ramificação de estudo de Ponta Grossa, a Universidade vai ser executada na Lapa. Pede a Deus que sempre vá levando em frente este trabalho e os estudantes lapeanos que pretendem fazer cursos universitários, estarão de parabéns a partir de janeiro, queria dizer à todos que as reuniões e considerações que fizer ao trabalho de vir a universidade à Lapa e promete a juventude com todo o carinho este trabalho esforçado.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que nesta Sessão apresentou dois requerimentos, um deles onde o Dardaque, fotógrafo da rua Barão do Rio Branco, pediu que fizesse um patrolamento na estrada que liga o Parque Florestal do Monge até a localidade do Uru, onde eles herdaram terras e pelo que sabe essa estrada está abandonada há vários anos, pede ao líder do Prefeito que interceda, para que ao menos fosse patrolado; outro requerimento que fez, pela segunda vez, espera que desta vez o Senhor Prefeito mande para esta Casa, estão aqui representando uma grande parte da população, e uma coisa que deixa dúvida, não em desconfiança em termos de honestidade, isto nunca, tem certeza que o Prefeito Miguel é uma pessoa honesta, pode ter os seus defeitos, mas na honestidade este Vereador acredita, mas recebem aqui um balancete financeiro mensal, só que não tem informações claras de onde vem o dinheiro, só diz das receitas tributárias, das receitas de contribuições, da receita patrimonial, depois vem transferências correntes que são verbas que vem do Estado, mas de onde, de que Secretaria, de que localidade e para o quê; já fez no ano passado este requerimento pedindo relatório da receita orçamentária mensal, relatório da despesa orçamentária e o relatório das receitas e despesas extra orçamentárias, teve acesso ao da Prefeitura de Antonio Olinto, que vem claro e pegando este relatório se sabe onde foi gasto este dinheiro e de onde veio, para que possam fiscalizar melhor, quanto está sendo gasto na saúde, enfim, tudo detalhado; no pedido passado o Senhor Prefeito não forneceu, tem a resposta do requerimento se negando a mandar, só quer alertar que se não vir no prazo de lei à esta Casa, entrará com um mandato de segurança e tem certeza que vai ter este relatório em mãos, quer isto para todos os Vereadores, é um direito. Não contestando o Vereador Anor, mas este Vereador já falou na reunião passada quando o Vereador Vilmar falou na faculdade, foi citado que agora vem em janeiro, mas não sabe de que ano, devem deixar isto acontecer para depois fazer propaganda, porque já foi feita esta propaganda em debates políticos antes da eleição, que em janeiro de noventa e oito a Tuiuti estaria em pleno funcionamento na Lapa e não aconteceu nada, agora já foi partido para outra, não é crítica é um pedido que faz, a hora que o Executivo, a Secretaria de Educação tiver concreto esta vinda da faculdade, daí sim, podem divulgar e soltar foguetes, terão todo o direito, mas antes disto deveriam deixar quieto. Domingo no risoto do Lions uma pessoa falou que estavam fazendo crítica a um dono de uma empreiteira aqui da Lapa, que a Lapa tinha perdido a construção das calçadas na Vila Santa Zélia, mas esta pessoa disse que a empresa dele não foi convidada, estão dizendo que perderam, que o preço foi maior, mas não participou porque não recebeu convite, então, o senhor Aramis está falando das empresas construtoras da cidade, que estão perdendo, que pediram três vezes mais do que o valor, mas para fazer uma porcaria que estão fazendo de calçadas, se pagar um real é caro, estão fazendo uma droga de calçada na Vila Santa Zélia, que é uma vergonha, muito mal feito, pediria aos Vereadores que fossem ver, porque vão cobrar do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 04

proprietário aquela vergonha, alguns já estão tomando iniciativa e vão fazer por conta as calçadas, na Rua Sabóia Côrtes o passeio tem três metros e setenta de largura, estão fazendo um metro de calçada que o resto vai ficar por conta do proprietário, então deixe tudo por conta do proprietário, o proprietário faça o que quiser, e não cobrem a calçada, porque aquela porcária que estão fazendo, se este Vereador morasse naquela rua também não aceitaria, daí o senhor Aramis está criticando as empresas da Lapa que o orçamento é mais caro, talvez até fosse três vezes mais caro, mas iriam fazer um serviço decente, quem tiver a oportunidade de passar na Vila Santa Zélia, onde foi feito o asfalto, analisem que porcária que estão fazendo, é lamentável fazer aquilo e ter a coragem de cobrar do proprietário, talvez a Prefeitura não tenha culpa, mas acha que deveria intervir junto a Companhia, junto ao Governo do Estado para que não fosse feito aquilo, porque é uma droga de uma calçada de um metro de largura em um passeio que tem três metros e setenta e o resto ainda fica uns montes de pedra. O senhor Aramis deveria ficar quieto, não colocar nada neste jornal antes de ver a realidade.

Com a palavra o Vereador Sebastião Krainski disse querer mais uma vez agradecer as pessoas que tem colaborado com a Campanha de ajuda aos flagelados da seca do Nordeste, muitas pessoas levaram donativos, a semana passada carregaram uma Caminhoneta F1000, foi inclusive divulgado na Rádio Legendária, no Jornal Tribuna Regional, vários jornais divulgaram, na Rádio Nova Dimensão FM; até o final do mês vão finalizar esta Campanha, ontem esteve em Ponta Grossa, onde mais uma carreta saiu de lá carregada com vinte e quatro toneladas de alimentos destinados ao Nordeste, foi para Fortaleza e lá são distribuídos em vários municípios, arrecadam os alimentos nas delegacias, embalam tudo, fazem as cestas, colocam nas carretas e depois segue estas até o destino com um patrulheiro da Polícia Rodoviária Federal que é quem está monitorando esta Campanha, e uma viatura vai seguindo o caminhão com mais dois patrulheiros fazendo segurança, já enviaram três, ontem foi a quarta carreta e a pretensão é enviar daqui do Paraná cinco carretas, até o final do mês, talvez até o dia cinco, para poder finalizar, de Ponta Grossa ainda sobrou alimento, acredita que saia mais uma; também não poderia deixar aqui de agradecer à todos os associados da Cooperfrete, cooperativa da Lapa, que contribuíram com o transporte, com as carretas, cada associado pagou uma pequena parte, pagando totalmente o frete ao dono da carreta, mas todos eles contribuíram com uma parte para que fosse este alimento destinado ao Nordeste, tem fotos das carretas que lá chegaram, quer mandar aos jornais, mostrar as dificuldades que eles tem de chegar nestes locais, agradece todos os lapeanos que contribuíram e à todos os associados que já cederam gentilmente duas carretas para que pudessem totalizar estas cinco carretas que já foram; agradece a Rádio Legendária que fez uma belíssima divulgação sobre esta Campanha e vem fazendo e os lapeanos que tem deixado a sua contribuição, os seus alimentos na Empresa Kravel Comércio de Veículos. Pediu dois bueiros na Vila São José, não tem bueiro na esquina da Rua João Francisco Mariano, a água acabou corroendo a rua e quando chega ali a pessoa, sem ver, sem sinalização acaba batendo com a frente dentro da valeta, está fazendo este requerimento para que seja feito este bueiro que ainda não existe na Vila São José, diminuindo os riscos, às vezes alguém passa e danifica os veículos e o outro bueiro também na Vila São José aonde andou percorrendo no Domingo, na Vila São José e precisa ser patrolada todas as ruas, na Vila do Príncipe, perto da casa do Vereador Alfredo, todas elas estão precisando de reparos e a Travessa Desembargador Antonio de Paula e rua Antonio Cunha, este bueiro precisa ser feito na esquina destas duas ruas, na Vila São José, próximo a bicicletaria do senhor Sérgio Zebonik, está sem condições de passar por falta do bueiro. Queria dizer novamente que a Campanha vai até mais ou menos dia cinco.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 05

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que tem a imprensa de forma maciça nesta Casa, todos esses que vem aqui prestigiar, é sempre uma honra ter a comunidade junto, porque com certeza vão poder ouvir alguma coisa a mais deles e eles poderão saber o que se passa dentro deste Plenário de uma forma mais clara, mais objetiva, sem cortes. Quando começou a fazer o trabalho na política, aquele sonho de fazer e acontecer, sempre achou que as respostas eram imediatas e que as coisas aconteciam num estalar de dedos, mas teve que começar a aceitar os fatos, as coisas políticas são muito demoradas, muitos dos projetos, dos sonhos, das propostas de campanha, estão demorando para acontecer, mas aos poucos começa a ver fortificar e ver que o sonho não foi em vão, tem aqui boas notícias para o povo da Lapa, de projetos que já começaram a retornar e com efetivação, inclusive com verbas empenhadas, pode citar aqui a ampliação de escola, já chegou o dinheiro, o convênio, tem mais quarenta mil de verbas, de projetos que foram colocados o ano passado que estão acontecendo agora, teve uma sexta-feira bastante movimentada, muito boa, principalmente para a Lapa, pela manhã teve a oportunidade de, em Ponta Grossa, juntamente com inúmeros outros prefeitos, Vereador Dirceu, o Prefeito Miguel Batista, Professora Valentina, Secretário do Desenvolvimento Econômico, para assinar a primeira parte do projeto do Paraná Doze Meses para o Município, a Lapa foi um dos municípios que mais recebeu verbas nessa primeira parte, foram assinados convênios juntamente com a Emater na ordem de cento e setenta e oito mil reais, este dinheiro vem exclusivamente para atender famílias de agricultores que realmente estão precisando, que já foram previamente selecionadas por uma comissão formada por inúmeras pessoas de vários segmentos da sociedade, que localizaram aqueles problemas mais cruciais, este cento e setenta e oito mil eles vem para o combate a pobreza no meio rural, para melhoria de casas, construção de cercas, saneamentos, para dar uma melhor condição para quem está realmente sem esperança, tenha um pouco mais de conforto, é um dinheiro de graça, não tem mais retorno, muito além de muitos municípios com maior força, com maior expressão, receberam, o trabalho que vem se reivindicando para o Município começam agora a frutificar, tem também mais uma liberação de setenta mil, totalizando duzentos e quarenta e oito mil reais que será para sementes, calcário, curva de nível, para melhorar a produtividade deste pequeno produtor, estes Conselhos são totalmente independente da Administração Pública do Executivo, são formados por um representante da Prefeitura, Emater, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores, Cooperativa Bom Jesus e quatro produtores rurais, onde no elenco das necessidades, determina quem, como e o que irá receber desta primeira parte do Paraná Doze Meses, uma verba que deveria estar na mão do agricultor há dois anos, que não veio por imposições políticas, que não foi liberado no Congresso Nacional e o povo pagou este ônus, este dinheiro quando o projeto estava lá já tinha este destino, mas infelizmente por questões políticas, o agricultor foi penalizado, porque já era um projeto previamente destinado, há dois anos o agricultor poderia ter recebido este benefício, no entanto teve que amargar toda esta situação por este período, por intransigências de certos políticos que viram o lado pessoal, sabendo que isto iria beneficiar a determinada classe, a menos desfavorecida, perderiam seu espaço político e com isto tentavam cercear a nível nacional a liberação destes recursos, não pensaram no povo mais humilde e hoje querem fazer campanha batendo em cima disto; também tem liberado duzentos e três mil reais para a primeira Vila Rural, projeto assinado inclusive com a COHAPAR, serão trinta e três unidades no Rio da Areia, mais dois projetos em andamento, principalmente na região do Feixo, o qual o Vereador Walter está procurando terrenos para que seja locado e se possível empenhado ainda este ano; completando este dia de bastante trabalho na sexta-feira, nós com muita satisfação foram entregar ao senhor Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o projeto para uma extensão universitária no Município, haviam comentado ainda na proposta de trabalho - um projeto para a Lapa,

Handwritten signature/initials.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 06

aqueles que receberam o informativo puderam ver e como muitos outros companheiros brigaram, tinham isto como meta para que viesse esta extensão para a Lapa, gratuitamente, o ônibus será da parte do Executivo, também não é nenhuma barbaridade e não teria preço este benefício para os jovens, para a comunidade, fizeram um trabalho logo no início do mandato, que haviam iniciado ainda no ano anterior e conseguiram trazer o pessoal da comissão organizadora da Universidade Estadual de Ponta Grossa para uma reunião com a Professora Valentina, na ocasião eles apresentaram uma série de metas que deveriam ser cumpridas, inclusive com levantamentos, interesses, que tipo de cursos, quantidade de jovens no segundo grau e vários Municípios foram engajados nesta proposta, este trabalho demorou para ser elaborado, praticamente um ano, mas quem pode ver o trabalho, pode constatar o volume de informações, a seriedade e a competência por esta equipe que organizou, tão bem comandada pela Professora Valentina, tecnicamente uma pessoa extraordinária, competente, capaz e sabe como atingir o alvo, como atingir o objetivo, fala administrativamente porque não tem conhecimento das outras áreas em que ela atua, mas em termos de educação no Município, em termos do que está tendo de resultado para o aluno, para a reestruturação, readequação, a Lapa está no caminho certo e quer parabenizá-la por este empenho e a toda a equipe que se desprende por inúmeros meses a fazer esta pesquisa.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse querer dizer que fica contente de ver que o Vereador Alfredo é mais um que cai na realidade administrativa do Paraná, da Lapa, e do Brasil, que as coisas efetivamente não acontecem de um momento para outro como uma varinha de condão e o milagre está acontecendo; mas quer que lhe seja esclarecido uma dúvida da boa nova trazida por vários Vereadores, que disseram que a partir de janeiro terão uma faculdade de Ponta Grossa na Lapa, agora o Vereador Alfredo disse que foi a Ponta Grossa entregar um projeto, há alguma coisa que não se encaixa, quer saber se existe uma faculdade já pronta ou existe um projeto, um estudo.

Continuando o Vereador Alfredo disse que tudo que se faz em termos públicos não acontece se não tiver um projeto, a própria Universidade Estadual de Ponta Grossa para poder colocar isto para seu conselho curador, para que seja votado e para que seja deliberado, tem que ter bases, tem que ter subsídios, não simplesmente montar uma sala de aula com cinquenta alunos e de repente não é aquilo que os alunos queriam, a Universidade quer saber quais os interesses, quais as áreas e qual a disponibilidade que eles poderiam ter para adequar ao que eles tem, porque eles não podem trazer todas as cadeiras que existem em Ponta Grossa, por exemplo as áreas mais solicitadas na região, Lapa e municípios vizinhos, foi pedagogia, história e letras e inclusive estes cursos estão disponíveis já para este próximo ano letivo de hum mil novecentos e noventa e nove, porque é praxe da Universidade Estadual de Ponta Grossa, fazer três vestibulares no máximo de cada cadeira, na área de pedagogia, por exemplo, teriam três vestibulares com três turmas, estes cursos seriam substituídos por outros porque haveria uma saturação dentro da comunidade para cursos de pedagogia, outro curso poderia ser o curso de administração ou um curso mais caro, talvez na área de informática, mas o que está disponível seria pedagogia, história e letras, está encerrando cursos em outros municípios que tiveram estes vestibulares e devem encaixar no Município da Lapa, às vezes fica temeroso em dizer que em janeiro vai ter esse vestibular, mas tem certeza que se não for em janeiro será muito em breve, mas este breve político pode até demorar dois anos, mas a semente está plantada, está germinada, daqui para frente só tem que policiar, não deixar ela secar, estão muito bem assessorados dentro da universidade, inclusive pelo Presidente da Câmara do Município de Ponta Grossa e também atualmente Vice-Prefeito cujo pai faz parte do grupo de reitores da Universidade, foi a pessoa chave que encaminhou desde o início do trabalho e que deu o prazer da sua companhia agora nesta sexta-feira; a Universidade tem interesse inclusive, ela precisa

Handwritten signature/initials.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.479

FL 07

ampliar suas fronteiras, desconcentrar, levar seu trabalho, levar seu nome para o maior número de comunidades possível, já tem em Palmeiras, São Mateus do Sul, Mafra foi citado, Rio Negro e agora Lapa, a Lapa é o primeiro da fila, como o próprio Reitor disse, existem inúmeros pedidos, inúmeros projetos, nenhum projeto tão perfeito, tão elaborado como este e a Lapa é a primeira da fila, porque este pedido já havia sido feito um ano atrás, estava agendado, agora é questão de tempo, mas dizer que tem duvida, acha muito difícil, tem que ter paciência, o Vereador Anor, Dirceu, Vilmar conheceram pessoas que não podem colocar em nenhum momento em dúvida a idoneidade de suas proposições, do que depender da Universidade de Ponta Grossa os cursos viram, a parte do Executivo seria o transporte, o pagamento da hora que o professor está se deslocando, ele tem que receber por isso, um seguro e uma biblioteca, cada cadeira teria que ter uma biblioteca e foi adiantado mais, que a biblioteca não precisa ser implantada desde o primeiro até o último ano, pode ser ano a ano implementado essa biblioteca, primeiro ano os livros de pedagogia, no segundo ano, adiciona-se os livros do segundo ano, eles disseram para procurar implantar isto. Está de parabéns o povo, a comunidade, os jovens e a Lapa enfim por mais este trabalho que vem sendo executado com pessoas auxiliando inclusive a nível de outros municípios, não é promessa, é trabalho que vem acontecendo.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que acha que é mais uma história pré eleitoral de tantas outras e sabe que terão eleições novamente, este assunto de faculdade vem acontecendo ha muitos anos durante a época de eleição, tomara que efetivamente se concretize.

Continuando o Vereador Alfredo disse que uma extensão da faculdade Tuiuti, está pronta, montada, necessita só de uma vistoria do MEC, parece até que este pessoal já andou por aqui, não tem esta informação, para poder liberar para que eles possam tocar seus cursos de administração e outros que vem aí, o que dependia da parte didática, da parte física, está pronto, só faltava a fiscalização do Ministério da Educação vir para dar a liberação definitiva, então esta faculdade, a extensão da Tuiuti também é uma realidade e não vai conflitar com a outra, porque são cadeiras diferentes, vai atingir outro público, também vai acontecer, talvez este ano ainda. O Vereador Anor falou que este Vereador é representante do Prefeito, quer dizer que é líder do Prefeito na Câmara, não é representante do Prefeito, representante do Prefeito são todos os Vereadores aqui quando estão defendendo os interesses da comunidade e do Executivo, aqui é somente o líder do Prefeito, defendendo os interesses e os projetos que vem da parte do Executivo, e aqueles que está dentro de uma racionalidade, de uma lógica. Queria falar ao Vereador Cesar, com referência as calçadas, esta licitação foi feita a nível nacional, faz parte do Paraná Urbano e provavelmente estava especificado que as calçadas deveriam ser de um metro ou no mínimo de um metro, porque a fiscalização da entrega destas obras, não é só do Departamento de Urbanismo é a nível de Estado, este cheque vai ser pago direto pelo Governo, não pela Prefeitura da Lapa, existe um cronograma de obras, uma série de exigências, mas se está ruim, o pessoal não vai nem liberar esta verba para a própria empreiteira que está executando o serviço, que é a Mafrense que ganhou a licitação a nível nacional, estes companheiros de área que trabalham na parte de cimento ou construção de pavimentação não tiveram talvez a oportunidade de participar do projeto, que fazia parte de um pacote, as ruas devem ser entregues com arborização, a calçada tem que ter tal especificação, o meio fio, então não havia como fazer lotes de calçadas, de arborização ou de pavimentação, era um conjunto, caberia a empresa que ganhou a licitação, procurar aquele pequeno empresário que trabalha nesta área para ver se ele poderia fornecer, porque sabe que a Mafrense não trabalha com artefatos de cimento, trabalha exclusivamente com asfaltos, o empresário deveria procurar o diretor da Mafrense e oferecer o seu serviço, provavelmente não aconteceu isto.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 08

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças, fizeram uso da palavra os líderes do PFL e do PMDB.

Com a palavra o Vereador Walter José Horning, líder do PMDB disse que como líder do PMDB, muitos podem até estranhar que não faz muitos requerimentos nesta Casa, mas acha que não convém fazer tantos requerimentos, no pensamento deste Vereador deve-se fazer requerimento sobre coisas mais sérias e fica contente com o Senhor Prefeito que tem atendido bem, nas escolas, caminhão de lixo, entre outras coisas e agora este Vereador está trabalhando com máquinas na Mariental, Feixo, sem fazer requerimentos, simplesmente passa falando com o Senhor Prefeito e é bem atendido, seria mais um agradecimento ao Prefeito e fica contente com a região da Mariental, o povo do Feixo deve ficar contente que estão com projetos encaminhados e talvez mais uma notícia boa, o Ex- Ministro senhor Borges da Silveira, amigo deste Vereador, não que prometeu, porque política anda devagar, mas deu uma grande possibilidade de fazer um anti-pó, uns três quilômetros de asfalto dentro da Mariental, será muito benéfico para a população.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal, pronunciando-se pelo PFL disse quer fazer um pequeno comentário com respeito a declaração do Vereador Alfredo com respeito as calçadas, é mais uma das sujeiras do jornal do senhor Aramis de ter colocado, mas pelo que está sabendo é uma empresa da Lapa que está fazendo, é o Canela, foi subcontratado, não quer aqui desmerecer o trabalho do canela, é uma pessoa eficiente, tem uma equipe boa mas a qualidade, o projeto em si daquela calçada é muito mal feito, uma calçada de um metro em um passeio de três metros e setenta, não fica nada estético depois disto pronto, na Saboia Côrtes, a Bernadete Zebonik, senhor Francisco estão fazendo uma calçada por conta deles, porque acharam muito mal feito, como realmente é, como que os projetos vão ser executados todos iguais, cada um vai fazer aquilo que quiser, aquele que tem condições de fazer uma coisa melhor vai fazer e aquele que não tem condições vai pagar aquela porcaria. O senhor Aramis está fazendo crítica em cima de coisas que ele não sabe, como sempre.

Passando-se às Explicações Pessoais, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal e Dirceu R. Ferreira.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o Vereador Alfredo acha que ele não é um representante do Prefeito e sim um líder do Senhor Prefeito, admira muito que o líder do Prefeito na sua opinião é a pessoa mais escolhida pelo Prefeito para tomar conhecimentos do que levam em frente, é o representante, em diversas ocasiões que não podem estar presentes, o Vereador Alfredo é quem capta e trás em Plenário, o respeita muito pelo seu conhecimento e pela escolha de ser o líder do Senhor Prefeito, mas dentro dos trabalhos de conhecimento dentro do Município, o considera uma pessoa que representa muito bem e que tem a honra e o prazer de responder as perguntas que lhe fazem e também fazer perguntas e declarar em Plenário tudo aquilo que entende, esteja sabendo que na opinião deste Vereador ele não é só um líder, é um representante municipal porque o é Vereador e líder, tem mais a agradecer quando um Prefeito lhe dá esta oportunidade e um Vereador se orgulha de fazer os dois trabalhos. Teve uma reunião no final de semana, formando a Associação de Moradores do Bairro da Cascata, para ter mais certeza, realidade, do que estão fazendo, que dentro de um Município como a Lapa, de tamanho pequeno, a diferenciação que dá de uma comunidade para outra na hora da formação de uma associação, pensaram até em reunir, depois de montadas, todas elas com o mínimo de 10 membros para a execução deste trabalho, representando as comunidades, chegou a uma conclusão que ainda vão conseguir juntar todas elas, dar o nome após este trabalho montado, se vai ser um clube, se vai ser uma associação das associações; vai ter uma reunião dia cinco em que vai começar a discutir, fica satisfeito de saber que todas essas comunidades diante das associações de bairros, estão intencionados de uma só maneira de

Handwritten signature or initials.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 09

trabalhar, o melhor conhecimento, desenvolvimento, melhoria, inclusive todos ainda pensam muito no bem estar chamado saúde, ficou muito satisfeito nesta última reunião, foi clara as pronúncias, espera que todos os Vereadores do Município formem associação de bairro seja qual for, inclusive pode ser de bairros quase que não ligados a cidade, como Colônia Joanesdorf, Colônia São Carlos, para que possam no dia do amanhã, todos unidos trabalhar e que a liderança desta política de trabalho, esta melhoria na cidade, que lá fora já é bem vista como uma cidade limpa, representa o Estado com muito carinho e enviando mensagens de conhecimentos a todos os munícipes para que futuramente os sobreviventes, que hoje são pequenos, mas amanhã serão grandes representantes da Nação, são as crianças que hoje estão se integrando aos estudos para que no futuro saibam o que estão fazendo, projetos bem feitos, bairros bem montados para não ocorrer o que hoje estão vendo, com toda vontade e com todo prazer, estão tentando corrigir, mas foi erro do passado, tem que agradecer as pessoas do passado porque eles não pensavam que as cidades iriam passar por estas dificuldades e hoje estão corrigindo, pede a todos os Vereadores que participem da montagem destas associações, mesmo que não seja de seu bairro, que irá satisfazer a toda a população de qual cidade que seja do mundo, não só da Lapa.

Inscrito o Vereador Cesar Vidal, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer ao Prefeito, sua equipe da Secretaria de Obras e Urbanismo pela colocação das placas indicando a distância da comunidade de Água Azul, Carqueja e Rio da Areia, a distância que existe entre a rodovia e cada comunidade, muitas pessoas se perdem porque não conhecem a comunidade, acha muito importante para as pessoas que passam por aquelas estradas, para saber a distância de uma comunidade da outra. Quer falar sobre o conhecimento que tem da saibreira do Palmital de Baixo, conversando com o senhor Pedro que mora na fazenda, onde existe este saibro, e falando com o Prefeito, seu Secretário Lorival Dias e levou a ele os conhecimentos e mesmo a oferta daquela comunidade que seja explorado o saibro naquela região, muito valor vai dar ao trabalho da Prefeitura, vai economizar verba porque vai ser próximo da comunidade que está necessitando muito de melhoria e segundo o Prefeito, breve estará uma equipe trabalhando naquela comunidade, mas se for explorado lá mesmo terá muita economia para a Prefeitura da Lapa. Sobre o requerimento de iluminação pública para o Palmital de Cima é de grande valia para aquela comunidade que já tem visto em outras comunidades o valor e a proteção que trará a iluminação pública. Pede ao Prefeito que analise estes requerimentos com toda a atenção e tem certeza que a estrada principal da Carqueja depois de posto saibro, ficará em boas condições de tráfego para a região, o Prefeito prometeu que breve será mandado uma equipe para aquela comunidade e deixa este alerta para aquela população.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 02 de junho de 1998, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Parte:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da Rede Municipal de Ensino.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que fixa normas para a exploração dos meios de publicidade em lugares públicos, por meio de amplificadores de voz, alto-falantes e propagandistas e dá outras providências.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 14/98, que referenda o Decreto nº 4904, de 09.06.97, que denomina de Boleslau Tyrka, rua do Município.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.479

Fl. 10

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 15/98, que referenda Decreto nº 5247, que denomina de Rua Duca Lacerda, logradouro que especifica.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 16/98, que referenda Decreto nº 5248, que denomina de Rua Duque de Caxias. Logradouro que especifica.

2ª Parte:

Ante-Projeto de Lei nº 05/98, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and names:]
Matheus
Antônio Delgado
Cleu Hoffmann
Dirceu R. Ferreira
Larionel Maurer Romes
Vythony
[Signature]